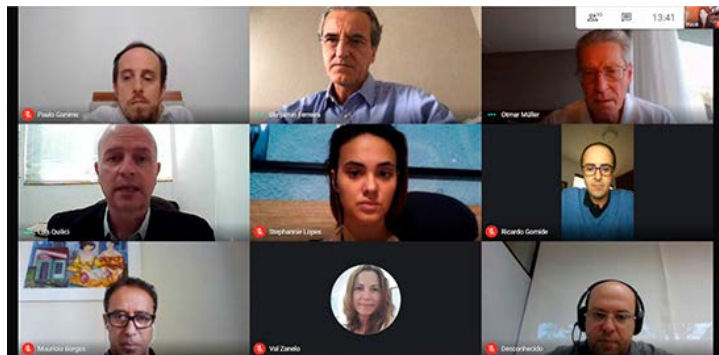


Novo encaminha 8 votos para a aprovação do Marco Regulatório do Gás Natural

O deputado Paulo Ganime (Novo/RJ) reuniu-se no último dia 22, com lideranças do setor de revestimentos cerâmicos, louças sanitárias e congêneres, para falar sobre o PL 6407/2013 - Novo Marco Regulatório do Gás Natural. O deputado Ganime, autor do requerimento de pedido de urgência sobre o PL na Câmara, aponta que o tema precisa ser apreciado com rapidez pelos deputados. Para o parlamentar, o texto está pronto para ser votado e avança para uma maior concorrência no setor, o que vai beneficiar toda a sociedade brasileira que utiliza o gás natural ou consome bens produzidos com o GN. Ganime também adiantou que a bancada do Novo, composta por 8 deputados federais, está fechada com o texto substitutivo do PL elaborado pelo deputado Silas Câmara (PRB/AM), aprovado da Comissão de Minas e Energia (CME) da Câmara ao final de 2019. "Desde o início dos trabalhos, os representantes do setor foram ouvidos e representados pelos parlamentares para a construção do consenso em torno do novo Marco do Gás. O texto que saiu da comissão está muito bem construído e, se já era muito importante para o desenvolvimento econômico, ganhou ainda mais força

como ferramenta para a retomada pós-pandemia", afirma Ganime. Para Luís Fernando Quilici – diretor de relações institucionais da Aspacer a definição do posicionamento do NOVO é importante. "O encaminhamento de 8 votos do NOVO para a aprovação do Marco Regulatório do Gás é animador. É a primeira bancada da Câmara a posicionar-se em defesa da abertura do mercado do GN. Esperamos que outros partidos façam o mesmo", finaliza Quilici.



"Aprovação do PL 6407/2013 é um fator que vai proporcionar maior competitividade e gerar novos empregos", diz Anfacer

Com a aprovação do PL do Gás, a expectativa de especialistas no assunto é que sejam gerados 4 milhões de empregos e R\$ 60 bi em investimentos. O setor cerâmico é o 2º segmento industrial que mais consome gás natural no país. O GN representa em alguns casos cerca de 30% do custo total de fabricação da indústria produtora de cerâmica. Com a aprovação do Marco Regulatório do Gás, o setor cerâmico espera ganhar competitividade no mercado externo, dobrando as exportações de pisos, azulejos, faixas, pastilhas e louças sanitárias. "O setor de revestimentos acompanha com grande interesse e tem participado ativamente do debate, que já vem ocorrendo a tempos, com a ampla participação dos mais diversos segmentos. O texto que hoje é discutido na câmara é fruto da convergência e do diálogo e está pronto para ser votado. O compromisso da bancada do partido NOVO com a

aprovação do PL é o reconhecimento de quão maduro se encontra o texto. Existem argumentos suficientes para convencer as outras bancadas, seja pela urgência da pauta, seja para, mais uma vez, evidenciar o compromisso do Parlamento em enxergar a necessidade de abrir novas perspectivas para impulsionar a retomada da economia, bem como a criação imediata de novos empregos", destaca Manfredo Gouvêa Júnior, presidente do Conselho de Administração da ANFACER. Além de Quilici e Gouvêa, participaram do encontro representando a Anfacer (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres): Benjamin Ferreira Neto – vice-presidente do Conselho Administrativo e Maurício Borges – CEO da entidade e Otmar Muller – presidente do Sindiceram - Sindicato das Indústrias de Cerâmica de Criciúma – SC.

Deputado indicado como relator da Nova Lei do Gás Natural fala sobre o setor cerâmico de revestimento e cita a Aspacer

Recentemente, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), aceitou indicação do governo e escolheu o deputado Laércio Oliveira (PP-SE) como novo relator para a Nova Lei do Gás (PL 6.407), que tramita na casa. "Com profundo conhecimento técnico e grande defensor do interesse público, o deputado Laércio Oliveira saberá conduzir com brilhantismo seu relatório, na direção da abertura do mercado do gás natural e na defesa da transparência do setor, condições indispensáveis para que o GN assuma o protagonismo na geração de empregos e investimentos, sobretudo no momento pós pandemia, oportunidade da retomada da economia brasileira", disse Luís Fernando Quilici – diretor de relações institucionais e governamentais da Aspacer. No final desta semana, o deputado Laércio Oliveira gravou um vídeo citando a importância de sua indicação e da abertura do mercado de

gás natural do Brasil. Também destacou a expressividade do setor na economia nacional, em especial o trabalho que a Aspacer vem realizando na área de gás natural, representada por Quilici. Assista: Clique Aqui



Deputado Laércio Oliveira (PP-SE) e Luís Fernando Quilici - Diretor de relações institucionais e governamentais da Aspacer.

Aspacer e Anfacer participam de matéria sobre gás no site Canal Energia

Diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Aspacer e representante para assuntos de gás da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (Anfacer), Luís Fernando Quilici, participou de matéria publicada no site Canal Energia, na semana passada. O tema da pauta é a corrida dos Estados buscando investimentos no setor de gás natural. Em entrevista para a jornalista Sueli Montenegro, Quilici afirma que é preciso transformar o momento de dificuldade

atual em oportunidade, para acelerar mudanças regulatórias. Ele defende urgência na aprovação do novo marco do gás e acredita que isso vai repercutir na regulação dos estados. "Até porque é fundamental que as legislações estaduais sejam complementares à legislação federal de forma a manter harmonia e simetria regulatória para o setor do GN." A cerâmica é o segmento industrial que mais consome gás natural no Brasil, com cerca de 3,6 milhões de m³/dia. Veja matéria completa no site da Aspacer: <https://lnkd.in/dAY3JFY>

Thymos e Aspacer discutem preço de energia e competitividade em live

Aspacer, em parceria com a Thymos Energia, promove no próximo dia 28, uma LIVE com um tema fundamental para o desenvolvimento econômico do Brasil: a importância da energia elétrica para a competitividade. Esse insumo é um componente importante dos custos de produção e acaba por influenciar toda a cadeia produtiva. Nesse encontro, os convidados debatem os desafios e as alternativas para os grandes consumidores de energia, a importância de uma retomada econômica consistente e os pontos-chave do processo de modernização. Inscreva-se e participe!: <http://youtu.be/-eFCJnn0w9s>

LIVE THYMOS Energia elétrica para uma economia competitiva

28 DE JULHO às 17h

<p>João Carlos Mello, presidente da Thymos Energia (moderador)</p>	<p>Luís Fernando Quilici, diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Aspacer (moderador)</p>
<p>Mario Menel, presidente do FASE</p>	<p>Manfredo Gouvêa Júnior, presidente do conselho administrativo da Anfacer</p>
<p>Efraim Pereira da Cruz, diretor da ANEEL</p>	<p>Otmar Josef Muller, presidente do Sindiceram</p>

Realização:
Apoio: